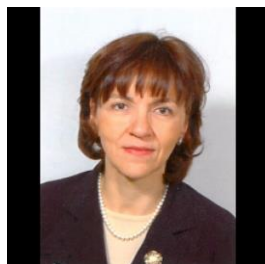


MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM
LIUBLIANA**

Candidata: MARIA IZABEL VIEIRA

PERFIL DA CANDIDATA



Embaixadora Maria Izabel Vieira

Nascida em Jandaia do Sul, Paraná, em 18 de abril de 1960.

Formou-se em Letras, Tradução e Interpretação, Língua Inglesa, pela Pontifícia Universidade Católica/SP (1978-1981).

Serviu na Embaixada do Brasil em Assunção (1994-1997), duas vezes na Delegação Permanente do Brasil em Genebra (1991-1994 e 2004-2007), no Consulado-Geral do Brasil em Genebra (2007-2009), na Embaixada do Brasil em Roma (2009-2014) e atua como Cônsul-Geral do Brasil em Houston desde 08/10/2021. O agrément do governo esloveno foi recebido em 11/10/2024.

Na Secretaria de Estado, trabalhou na Secretaria de Controle Orçamentário (1986-1987), na Divisão de Agricultura e Produtos de Base (1987-1991), no Departamento Econômico (1998), na Subsecretaria-Geral de Assuntos de Integração, Econômicos e de Comércio Exterior (1998), chefiou a Divisão do Japão e da Península Coreana (2014-2015), foi chefe de gabinete na Subsecretaria-Geral Política II (2015-2016), foi diretora do Departamento da Ásia do Leste (2016-2019) e do Departamento de Índia, Sul e Sudeste da Ásia (2019-2021).

Condecorada com a Ordem de Rio Branco (Brasil, Oficial, 18/09/2003), a Medalha do Pacificador (Exército Brasileiro, 25/08/2010), a Ordem do Mérito Aeronáutico (Brasil, Comendador, 23/10/2012) e uma segunda Ordem de Rio Branco (Brasil, Grande Oficial, 18/04/2017).

I – Relações diplomáticas

- Desde o reconhecimento pelo Brasil da independência eslovena em 24 de janeiro de 1992, e do estabelecimento de relações diplomáticas em 21 de dezembro do mesmo ano, as relações bilaterais caracterizam-se pela fluidez e pela convergência em torno de temas relevantes da agenda internacional.
- Em razão da natureza essencialmente linear de seu processo de independência, o país logrou aceder à União Europeia e à OTAN já em 2004, e ao Euro em 2007.
- A embaixada residente do Brasil em Liubliana foi aberta em 2008. Em 2010 foi estabelecida embaixada residente da Eslovênia em Brasília. O Brasil é o único país das Américas, além dos EUA, a manter embaixada residente em Liubliana.
- As relações bilaterais são marcadas por diálogo franco e construtivo, crescente cooperação e convergência em temas referentes ao sistema multilateral, desenvolvimento sustentável, estado de Direito, meio ambiente, direitos humanos, estabilidade, segurança e paz, entre outros.
- A chanceler Tanja Fajon realizou visita oficial ao Brasil em julho de 2024, ocasião em que manteve encontro de trabalho com o senhor Ministro de Estado, quando foram assinados acordo de serviços aéreos e memorando de entendimento sobre cooperação em turismo. A ministra reuniu-se também com membros do Grupo Interparlamentar de Amizade Brasil-Eslovênia. Fajon proferiu palestras no Instituto Rio Branco e, em São Paulo, no Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI). Na capital paulista, reuniu-se com membros da Câmara de Comércio Eslovênia-Brasil (SLOBRAZ) e com representantes da União dos Eslovenos no Brasil.
- Foram realizadas, até o momento, cinco reuniões do mecanismo de Consultas Políticas. A última ocorreu no dia 10/5/2023, em Brasília, e foi presidida pela Secretária-Geral de Relações Exteriores, embaixadora Maria Laura da Rocha, e pelo então secretário de estado do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Europeus da Eslovênia, Samuel Žbogar.
- No nível multilateral, são recíprocos os apoios e recorrentes as trocas de votos em candidaturas em organismos internacionais. Entre exemplos recentes de pleitos brasileiros respaldados pelo governo esloveno estão o Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas (CDH), o Tribunal Internacional para o Direito do Mar (TIDM), a Corte Internacional de Justiça (CIJ), o Comitê Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC) e a União Postal Universal (UPU). Recordem-se, ainda, os apoios eslovenos no passado à diretoria-geral da FAO e da OMC, o empenho em favor da acessão do Brasil à OCDE e o respaldo na ratificação do Acordo Birregional de Associação Mercosul-União Europeia (não obstante reações esporádicas de representantes do setor agrícola esloveno contrárias ao acordo).

II – Relação econômico-comercial

- O intercâmbio comercial com o Brasil tem-se mantido em níveis expressivos na última década, tendo alcançado recordes históricos, sucessivamente, em 2022 e 2023, tanto em volume total quanto nas importações e nas exportações de parte a parte.
- Em dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX/MDIC), as exportações eslovenas para o Brasil assim evoluíram nos últimos anos: US\$ 59,2 milhões em 2016; US\$ 70,7 milhões em 2017; US\$ 81,1 milhões em 2018; US\$ 84,1 milhões em 2019; US\$ 80,4 milhões em 2020; US\$ 103,3 milhões em 2021; US\$ 110,4 em 2022; e US\$ 115,5 milhões em 2023.
- As exportações brasileiras, que haviam recuado em 2019 para os menores patamares em uma década (US\$ 302,4 milhões), tiveram forte recuperação no contexto pós-pandemia da COVID-19 e alcançaram recorde histórico em 2022 (US\$ 515,9). No que diz respeito ao intercâmbio bilateral, a tendência seguiu no mesmo padrão: US\$ 470,5 milhões em 2017; US\$ 584,4 milhões em 2018; US\$ 386,4 milhões em 2019; US\$ 394,3 milhões em 2020; US\$ 527,1 milhões em 2021; US\$ 626,3 milhões em 2022; e US\$ 480,5 milhões em 2023.
- A dimensão do comércio bilateral é bastante significativa quando se considera a reduzida dimensão do mercado esloveno: as exportações anuais do Brasil para a Eslovênia estão acima de US\$ 170/per capita (em grande parte, devido ao uso do porto de Koper para o escoamento de produtos aos mercados da Europa Central e do Leste).
- No quesito investimentos, algumas empresas eslovenas têm atuado com destaque no Brasil. A Tajfun do Brasil Equipamentos Florestais, fábrica de guinchos florestais e processadores de lenha, com escritório de vendas em Curitiba (PR), a INEL Brasil Track-Trace, atuante no setor de eletrônica, ciência da computação e engenharia mecânica, e que mantém filial em São José dos Campos (SP), a Transpak, que oferece linhas de embalagem completas, com filial em Santana do Parnaíba (SP), em colaboração com a Upton, e a Arex Defense, que firmou parceria tipo joint venture com a alagoana Delfire Arms para a produção de pistolas .380 ACP e 9mm Parabellum, em fábrica no distrito industrial de Anápolis/GO.
- Em junho de 2023, foi realizado o "Fórum de Comércio e Investimentos Brasil-Eslovênia", organizado pela Embaixada em Liubliana em parceria com a Câmara de Comércio Eslovênia-Brasil (SLOBRAZ), e com o apoio da ApexBrasil, do Ministério da Economia, do Turismo e do Esporte da Eslovênia (MGTS), da "Slovenia Global Business Network e da SPIRIT Slovenija (congênere da ApexBrasil). O fórum foi voltado especialmente para empresas e empresários eslovenos que já atuam ou pretendem atuar no Brasil.
- Realizou-se, no dia 19/6/2024, reunião por videoconferência de revisão de temas do relacionamento econômico-comercial bilateral, com vistas a verificar o progresso dos assuntos tratados na terceira Comissão Mista de Cooperação Econômico-Comercial, realizada em 2021 (as anteriores ocorreram em 2014 e 2017). A delegação brasileira, que incluiu representantes de diversas áreas do MRE, foi chefiada pela Secretária de Europa e América do Norte, embaixadora Maria Luisa Escorel de Moraes, e contou com a participação do embaixador do Brasil em Liubliana, Eduardo Prisco Paraíso Ramos. A delegação eslovena foi comandada por Slobodan Šešum, diretor-geral da Direção de Economia e Diplomacia Pública do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Europeus da Eslovênia, e contou com a participação de representantes

da chancelaria eslovena e do Ministério da Infraestrutura, além da embaixadora da Eslovênia em Brasília, Mateja Kracun.

III – Cooperação bilateral

DEFESA:

- Acordo sobre Cooperação em Matéria de Defesa, celebrado em abril de 2023, por ocasião da visita ao Brasil do então Ministro da Defesa, Marjan Sarec, encontra-se em tramitação no Congresso Nacional. A Eslovênia anunciou em janeiro de 2024 o cumprimento dos requisitos internos para a entrada em vigor do acordo no país.
- No âmbito de seu programa de viagens anuais de treinamento, o Navio-Escola “Brasil” realizou visitas ao Porto de Koper em 2019, 2021 e em setembro de 2024.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL:

- A inteligência artificial é considerada área de fundamental importância para o desenvolvimento e inserção futura do setor produtivo local nas modernas cadeias de produção europeia e mundial. Em 2019, a UNESCO estabeleceu, na sede do Instituto Josef Stefan (IJS), o Centro Internacional de Pesquisa em Inteligência Artificial (IRCAI), que começou oficialmente suas atividades em março de 2021. A decisão reflete o prestígio da Eslovênia no desenvolvimento de IA em nível mundial. Segundo fontes oficiais, o país tem o maior número de pesquisadores de IA 'per capita' da Europa. O centro tem como objetivo propiciar ambiente "aberto e transparente" para pesquisas e debates, bem como suporte especializado às partes interessadas na elaboração de diretrizes e planos de ação para a IA. Aconselhará governos, organizações (como a própria UNESCO), pessoas jurídicas e o público sobre soluções sistêmicas e estratégicas e padrões éticos na introdução da IA em vários campos da atividade humana.
- O Brasil participou em fevereiro de 2023, em Liubliana, do Fórum Global sobre Ética da Inteligência Artificial, realizado sob os auspícios da UNESCO e do governo esloveno, em parceria com a Presidência brasileira do G20.
- Em outubro de 2024, representantes do MCTI e da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) realizaram visita à Eslovênia, com vistas a promover o diálogo político em Inteligência Artificial.

HIDROGÊNIO VERDE:

- A Embaixada em Liubliana identificou interesse potencial em explorar possibilidades de cooperação na área de hidrogênio verde com a Eslovênia. Contatos nesse sentido foram feitos com o Porto de Koper e com o grupo ELES, responsável pela operação da rede de transporte energético da Eslovênia. Foi examinado o possível interesse esloveno na utilização de Koper, por sua localização estratégica no Adriático, como porta de entrada para o trânsito de hidrogênio verde brasileiro, tendo em vista, inclusive, as perspectivas de um quadro de instabilidade geopolítica, decorrente entre outros fatores, do conflito russo-ucraniano, que

poderiam ter impacto não negligenciável sobre a produção e sobre os canais de fornecimento de energia na Europa.

IV – Temas educacionais

- Por instrução da Secretaria de Estado, a embaixada consultou a Universidade de Liubliana sobre o interesse em contar com Leitor brasileiro na Faculdade de Letras para ensino da língua e de literatura em sua vertente brasileira. Confirmado o interesse, a embaixada enviou os dados necessários a Brasília e aguarda a realização do processo seletivo do Leitor a cargo do MRE/CAPEL.

V – Temas consulares

- Segundo estimativas do posto, cerca de 200 cidadãos brasileiros residem na Eslovênia.
- Cidadão brasileiro foi detido em março de 2024 no Porto de Koper, acusado de tráfico internacional de entorpecentes. A embaixada tem acompanhado a situação do detido e mantido contato com seu representante legal. Funcionária do setor consular deslocou-se por duas vezes a Koper, tendo-se entrevistado com o cidadão brasileiro em ambas ocasiões, assim como mantido contato com seus familiares. Está em curso, no momento, o julgamento do caso.

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a política externa definida pelo presidente da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, difundir a cultura brasileira e a língua portuguesa falada no Brasil e prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão brasileiro que vive ou se encontra momentaneamente no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior.
3. Promover a língua portuguesa falada no Brasil.
4. Promover serviços consulares de qualidade.
5. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais e regionais.
6. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
7. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
8. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
9. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos alinha-se ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

Alinhado ao PEI-MRE

VISÃO

Administrar de forma integrada e com visão global as relações do Brasil com a Eslovênia, em todos os âmbitos e níveis, e prestar contas ao governo brasileiro, aos entes federados interessados e à opinião pública em geral sobre todos os aspectos atinentes às relações do Brasil com o país, inclusive sobre sua incidência no âmbito regional e internacional, tendo sempre por norte o desenvolvimento nacional e a defesa dos interesses do Brasil e dos brasileiros no exterior.

MISSÃO DO POSTO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a representar, defender e promover os interesses do Brasil junto à Eslovênia.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Cumprimento do dever. Excelência. Integridade. Respeito à hierarquia e aos valores que inspiram a política externa brasileira em dois séculos de história. Atenção aos valores e identidades que caracterizam o povo junto ao qual a embaixada realiza seu trabalho na Eslovênia.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Ampliar e aprofundar as relações políticas, econômicas, culturais e educacionais com a Eslovênia nos âmbitos bilateral e internacional, com foco na prosperidade das sociedades e no desenvolvimento sustentável dos países.
2. Situar e operar essas relações dentro do quadro mais amplo da política externa do Brasil para a Europa, diante do papel da Eslovênia na Europa (em especial no contexto da UE e dos Bálcãs).
3. Entabular parcerias políticas, econômicas e sociais com a Eslovênia que permitam a elevação do perfil das relações diplomáticas entre esse país e o Brasil, a partir da identificação de áreas de interesse comum para o benefício mútuo das respectivas sociedades.
4. Promover o adensamento dos laços econômicos com a Eslovênia e a inserção competitiva do Brasil na Europa, incentivando o adensamento e a consolidação das correntes de comércio e investimentos em ambos os sentidos, a partir do mapeamento das complementaridades econômicas, do apoio às empresas brasileiras interessadas em comercializar ou investir, e de esforços para identificação e remoção de eventuais barreiras.

5. Desenvolver cooperação ampla e produtiva com a Eslovênia em todas as áreas de interesse comum, como agricultura e segurança alimentar, infraestrutura, energia, ciência, tecnologia e inovação, educação, desenvolvimento industrial, saúde e outras. Articular iniciativas em áreas prioritárias para os países, como ciência e tecnologia e inovação.
6. Compartilhar com a Eslovênia a experiência brasileira sobre políticas públicas, sobretudo na área de direitos humanos e imigração.
7. Promover a imagem e a cultura do Brasil na Eslovênia, em especial mediante a promoção da língua portuguesa com o apoio de leitor brasileiro na Universidade de Liubliana.
8. Intensificar a coordenação com a Eslovênia nos temas da agenda internacional, em particular nas organizações internacionais em que ambos os países atuam, como as Nações Unidas, a OMC, a OMS, a FAO e a UNESCO.
9. Fortalecer, por meio das relações com a Eslovênia, os laços do Brasil com o continente europeu, inclusive por meio de eventuais interações com os mecanismos de integração sub-regional e outras organizações de que esse país faz parte, a exemplo da União Europeia.
10. Promover o Brasil como destino turístico e “hub” sul-americano, bem como estimular o maior intercâmbio de pessoas e fomentar o conhecimento mútuo entre o Brasil e a Eslovênia.
11. Realizar o seguimento ativo de todas as iniciativas em curso ou novas no plano bilateral ou nos planos regional e internacional de que o Brasil e a Eslovênia sejam partes.
12. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência no trabalho diplomático e consular do posto, com vistas a aumentar a sua eficiência e capacidade de resposta e a otimizar os benefícios da atividade diplomática e consular do Brasil na Eslovênia.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do posto)

I - PROMOÇÃO DE COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- a) Promover o incremento e a diversificação do comércio bilateral.
- b) Buscar manter contatos com entidades empresariais e empresas brasileiras para informá-las a respeito de oportunidades de negócios na Eslovênia.
- c) Trabalhar em parceria com a APEX-Brasil para avaliar mercados a serem explorados e incrementar o comércio bilateral.
- d) Desenvolver atividades de inteligência comercial para identificar potenciais mercados para produtos brasileiros.
- e) Entabular diálogo e buscar parcerias com instituições, associações setoriais e outros atores locais capazes de influenciar a tomada de decisão referente a medidas com impacto sobre o comércio.
- f) Apoiar técnica e politicamente as exportações brasileiras eventualmente afetadas por medidas restritivas.
- g) Acompanhar o desenvolvimento de subsidiárias de empresas brasileiras ou de empresas eslovenas de capital brasileiro atuantes na Eslovênia.
- h) Mapear os setores e nichos nos quais há oportunidades para produtos brasileiros, por meio de estudos preliminares desenvolvidos pelo posto e eventualmente aprofundados em trabalhos contratados.
- i) Divulgar produtos e serviços brasileiros por meio de eventos especificamente concebidos e organizados pela Embaixada com tal objetivo, bem como em feiras presenciais ou virtuais realizadas na Eslovênia.
- j) Por meio de parcerias com instituições, agências de fomento estaduais e municipais, federações de indústrias e outras associações setoriais, divulgar as oportunidades existentes na Eslovênia.
- k) Promover, na jurisdição do posto, produtos agrícolas e agroindustriais brasileiros;
- l) Promover a imagem do Brasil e dos produtos brasileiros junto à imprensa e em redes sociais, bem como em outros canais e eventos.
- m) Fazer o acompanhamento da conjuntura econômica na Eslovênia, a fim de identificar oportunidades de aprofundamento do relacionamento econômico e comercial com o Brasil.

- n) Apresentar o ambiente de negócios brasileiros nos foros pertinentes e para parceiros com potencial interesse investidor.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de relatórios de acompanhamento da economia na Eslovênia e da balança comercial com o Brasil produzidos pela embaixada.
- b) Número de encontros e reuniões com empresas, investidores e câmaras e associações de comércio.
- c) Número de reuniões e gestões junto ao governo esloveno referentes aos interesses expressos nas metas.
- d) Número de eventos de divulgação, junto ao empresariado brasileiro, das oportunidades de negócios na Eslovênia.

II - RELAÇÕES POLÍTICAS BILATERAIS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1) Acompanhar, relatar e analisar a política interna e externa na Eslovênia, sob a perspectiva do interesse brasileiro.

- a) Produzir informações regulares sobre os principais temas de política interna da Eslovênia, com destaque para implementação de reformas políticas e econômicas e evolução do cenário político local.
- b) Produzir informações regulares sobre os principais temas de política externa da Eslovênia.
- c) Acompanhar o relacionamento da Eslovênia com seus vizinhos, destacadamente nos Bálcãs.
- d) Acompanhar assuntos relativos a interesses étnicos, religiosos e regionais relevantes para a análise do comportamento da população eslovena.
- e) Elaborar materiais informativos que atendam às solicitações específicas oriundas da Secretaria de Estado das Relações Exteriores (SERE), em Brasília, e outros órgãos públicos brasileiros.

2) Manter e ampliar os canais bilaterais de diálogo.

- a) Prosseguir a realização do mecanismo de consultas políticas.

- b) Cultivar rede de contatos na Eslovênia e aprofundar a interlocução com autoridades civis e militares, com vistas a estreitar diálogo bilateral transparente e profícuo para ambos os países.
- c) Ampliar contatos com acadêmicos, analistas e jornalistas locais, de forma a subsidiar as análises a serem enviadas à SERE.

3) Apoiar e fortalecer o adensamento das relações bilaterais por meio da promoção de visitas oficiais, reuniões técnicas e encontros entre instituições e atores dos setores público e privado.

- a) Trabalhar, junto ao Congresso Brasileiro e ao parlamento esloveno, as oportunidades de “diplomacia parlamentar”.
- b) Apoiar visitas oficiais de autoridades brasileiras na Eslovênia, assim como missões, reuniões e eventos, virtuais e presenciais, entre órgãos governamentais brasileiros e os do país em questão.
- c) Defender a realização de reuniões da Comissão Mista sobre temas selecionados de maior interesse.

4) Adensar o arcabouço normativo do relacionamento bilateral.

- a) Apoiar negociações de acordos que se façam necessários para fortalecer as relações bilaterais.
- b) Identificar temas prioritários em apoio à negociação de acordos bilaterais de interesse brasileiro.
- c) Avançar na negociação de acordo entre o governo esloveno e o Instituto Rio Branco.
- d) Elaborar subsídios ao diálogo com diferentes órgãos brasileiros a respeito de eventuais propostas realizadas pela Eslovênia.
- e) Acompanhar o processo de ratificação pelo Brasil do acordo bilateral em matéria de Defesa.

iii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de expedientes telegráficos produzidos pelo posto sobre política interna e externa e demais temas de interesse da política externa brasileira.
- b) Número de visitas oficiais realizadas, tanto de autoridades brasileiras à Eslovênia quanto de autoridades locais ao Brasil.

- c) Número de reuniões e eventos oficiais com autoridades governamentais, agentes políticos, administrativos, econômicos e legislativos, inclusive com vistas à celebração e implementação de acordos.
- d) Número de reuniões de outra natureza, em formato presencial ou virtual, de que a embaixada participe.
- e) Número de visitas de delegações parlamentares de parte a parte.
- f) Número de projetos de cooperação em andamento ou em discussão.
- g) Número de acordos bilaterais e ajustes complementares negociados durante a gestão.
- h) Número de acordos assinados durante a gestão.

III - ATUAÇÃO JUNTO A ORGANISMOS REGIONAIS OU MULTILATERAIS, QUANDO FOR O CASO, INCLUINDO CANDIDATURAS, REUNIÕES OFICIAIS E PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Assegurar apoio a candidaturas apresentadas pelo Brasil e a posições brasileiras em fóruns internacionais.

Realizar gestões junto ao governo da Eslovênia em favor de candidaturas e posições brasileiras em organismos internacionais.

2. Contribuir para a concertação bilateral em organismos internacionais.

Elaborar informações e análises sobre a atuação da Eslovênia no âmbito da União Europeia e em outros mecanismos regionais de integração, bem como em organismos multilaterais, notadamente as Nações Unidas, a OCDE e a OMC.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de gestões junto ao governo da Eslovênia para obtenção de apoio a pleitos brasileiros em fóruns internacionais.
- b) Número de expedientes telegráficos produzidos pela Embaixada sobre atuação da Eslovênia em organizações internacionais.
- c) Índice de apoio esloveno a candidaturas apresentadas pelo Brasil a organismos multilaterais.

IV - PROMOÇÃO DA IMAGEM DO PAÍS, DA CULTURA BRASILEIRA E DA LÍNGUA PORTUGUESA, DO TURISMO E DA MARCA BRASIL

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Promover a imagem do Brasil

Difundir a imagem do Brasil e dos produtos brasileiros junto à imprensa e em redes sociais, bem como em outros canais e eventos disponíveis.

2. Promover a cultura brasileira e a língua portuguesa

- a) Ampliar a difusão da cultura brasileira junto à sociedade eslovena e diversificar as referências culturais brasileiras.

3. Promover o Brasil como destino turístico

- a) Divulgar o Brasil como destino turístico e “hub” sul-americano, bem como estimular o maior intercâmbio de pessoas e fomentar o conhecimento mútuo entre o Brasil e a Eslovênia.
- b) Intensificar a promoção da imagem do país e da marca Brasil junto ao público esloveno.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de contatos com agentes formadores de opinião e de postagens em redes sociais, com controle sobre eventuais compartilhamentos de material produzido pelo posto.
- b) Número de ações de promoção cultural, tradicionais ou virtuais, aprovadas e realizadas durante a gestão.

V - COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Buscar promover a cooperação com a Eslovênia, em níveis bilateral e multilateral, em temas relacionados ao desenvolvimento sustentável e à proteção do meio ambiente.

- a) Incentivar a cooperação com o governo esloveno no compartilhamento de técnicas de agricultura sustentável.
- b) Explorar novas áreas para cooperação, com especial enfoque em florestas, aliadas a iniciativas vinculadas aos ministérios de ciência, tecnologia e inovação de ambos os países.
- c) Difundir informações sobre iniciativas brasileiras em matéria de proteção ambiental, de sua biodiversidade e sustentabilidade de sua produção de alimentos.
- d) Acompanhar e monitorar a implementação de políticas locais com o objetivo de proteção do meio ambiente.
- e) Auxiliar na promoção de tecnologias limpas produzidas no Brasil, com o objetivo de sua introdução no mercado esloveno.
- f) Apoiar eventuais iniciativas de cooperação técnica na geração de energias limpas, particularmente solar e eólica, bem como no gerenciamento de resíduos sólidos.
- g) Analisar os impactos ambientais, geopolíticos e econômicos dos efeitos da mudança do clima na Eslovênia.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de reuniões e iniciativas conduzidas, apoiadas ou acompanhadas pelo posto no âmbito da cooperação bilateral em áreas relacionadas ao meio ambiente e desenvolvimento sustentável.
- b) Número de comunicações produzidas ou circuladas pela embaixada sobre iniciativas brasileiras em matéria de proteção ambiental e biodiversidade.

VI - COOPERAÇÃO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1. Contribuir para o fortalecimento da cooperação científico-tecnológica entre o Brasil e a Eslovênia.**

- a) Apoiar o diálogo entre os ministérios competentes sobre possibilidades de cooperação técnica e em C,T&I, principalmente em áreas já identificadas como prioritárias, como agricultura, educação, inovação, digitalização e inteligência artificial.
- b) Promover iniciativas nas áreas de C,T&I, mobilidade, intercâmbio acadêmico e experiências de gestão, governamentais e privadas.

2. Contribuir para o fortalecimento da “marca Brasil” como país inovador, por meio de iniciativas que visam à promoção de tecnologias desenvolvidas nacionalmente, assim como para a divulgação de instituições do Sistema Nacional de Inovação.

- a) Organizar eventos em conjunto com atores relevantes dos ecossistemas de inovação de ambos os países.
- c) Elaborar estudos e material de inteligência de mercado para guiar as ações brasileiras na área.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DE METAS

- a) Número de reuniões e gestões do posto sobre o tema.
- b) Número de ações de promoção científica e tecnológica realizadas, reuniões com empresas e entidades setoriais, eventos e missões entre Brasil e a Eslovênia.
- c) Número de estudos e informações preparados pelo posto.

VII - COOPERAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA, SAÚDE E DEFESA

- 1. Fomentar a cooperação educacional bilateral e buscar favorecer a mobilidade acadêmica mútua.**
- 2. Promover a variante brasileira da língua portuguesa.**
- 3. Ampliar o diálogo em temas afetos à cooperação em saúde, com especial ênfase no enfrentamento de pandemias**
 - a) Monitorar e relatar avanços realizados localmente na área de saúde.
 - b) Promover a cooperação entre instituições de pesquisa brasileiras e da Eslovênia.
- 4. Fomentar a cooperação bilateral na área de defesa.**

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de ações realizadas em favor da divulgação da variante brasileira do português.
- b) Número de informes elaborados pela Embaixada a respeito dos avanços realizados localmente nessas áreas.
- c) Número de encontros (presenciais ou virtuais) entre atores dos dois países para a troca de experiências acompanhadas pela Embaixada.

VIII - COOPERAÇÃO PARA PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E COMBATE ÀS DESIGUALDADES

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Cooperar na área de políticas de inclusão social e de combate às desigualdades de gênero e raça.

Produzir informações e facilitar contatos e intercâmbio de experiências entre entidades governamentais em matéria de políticas de inclusão social de interesse dos dois países.

2. Ampliar o escopo dos mecanismos de cooperação.

- a) fortalecer os mecanismos brasileiros de cooperação por meio da manutenção de canais diretos entre instituições competentes brasileiras e respectivas congêneres locais.
- b) No campo da agricultura, cooperar cientificamente, entabular iniciativas de formação e capacitação de agentes e intercambiar boas práticas agrícolas, amparadas em perspectivas sustentáveis.
- c) fortalecer o diálogo entre as instituições locais e brasileiras responsáveis pelo tema.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DA META

- a) Número de informes elaborados pela Embaixada a respeito de experiências locais em matéria de políticas de inclusão social e combate às desigualdades.
- b) Número de encontros (presenciais ou virtuais) entre atores dos dois países para a troca de experiências acompanhados pela Embaixada.

- c) Número de projetos e iniciativas de cooperação para promoção do desenvolvimento socioeconômico e para o combate às desigualdades.

IX - APOIO ÀS COMUNIDADES BRASILEIRAS NO EXTERIOR

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- a) Prestar atendimento consular ágil, eficiente e de qualidade.
- b) Prestar assistência consular cabível aos brasileiros na Eslovênia.
- c) Familiarizar a comunidade brasileira com os temas consulares e sistemas eletrônicos da Embaixada (principalmente o e-consular); dar conhecimento à comunidade de suas obrigações e direitos como cidadãos brasileiros residentes no exterior (por exemplo, esclarecer sobre necessidade de manter situação militar e eleitoral regulares, de registrar casamento contraído no exterior, etc.).

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Agendamento de serviços: disponibilidade para a mesma semana ou, no máximo, para a semana seguinte (inexistência de filas virtuais).
- b) Resposta a consultas por e-mail em, no máximo, um dia útil.
- c) Validação de solicitações no sistema e-consular em, no máximo, um dia útil.
- d) Número de documentos consulares produzidos, conforme a demanda.
- e) Número de atendimentos consulares realizados, conforme a demanda.
- f) Número de mensagens consulares postadas nas mídias sociais da Embaixada.